



Agrupamento de Escolas Figueira Norte

Departamento do 1.º CEB

Critérios de avaliação de Dança		Ano de escolarida	ade: 1.º an	o Ano letivo de	Ano letivo de 2025/2026	
Domínio/ Percentagem	Aprendizagens essenc	iais/conteúdos	erfil do aluno	Ações estratégias de ensino/Banco de atividades	Formas de avaliação (Técnicas e instrumentos)	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO 30%	 Distingue diferentes movimentação do Cor pelas partes, superfície através de movimentos 	po (na totalidade, A, es ou articulações)	B, G, H, I, J	 Realização de experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança. 	Grelhas de registo de observação	
	locomotores (passos, gestos, equilíbrios, qued saltos), diferentes ocupar/evoluir no Es	deslocamentos, as, posturas, voltas, formas de A,	C, D, H,J	➤ Desenvolvimento gradual de um discurso – sobre os universos coreográficos – estimulador da formação do(s) gosto(s) e dos juízos críticos.	Atividades teórico- práticas	
	partilhável: no lugar, uti curvilíneas e retilíneas, d frente, trás, cima, bais direito e diagonais, plar	ireções - ko, lado esquerdo, A	, B, C, D,G	 Reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico. 	Apresentações orais Trabalho de grupo	
	horizontal, níveis - super inferior, volumes/dime pequeno, extensão - longe, perto), ou na org (uníssono; com início	ior, médio e ensão -grande e C, ganização da forma	D, F, H, I	➤ Realização de relações com outras áreas do conhecimento (por exemplo: Localização e Orientação no Espaço-Matemática; À Descoberta de si mesmo, À Descoberta dos materiais e objetos – Estudo do Meio, etc.).		
	 sintonia/oposição). Adequa movimentos estruturas rítmicas professor, integrando di 	do corpo com marcadas pelo	B, E, F, H	Mobilização de saberes e processos, através dos quais o aluno perceciona, seleciona, organiza os dados e atribui-lhes novos significados.		
	do Tempo (pulsação, v			3,8,,,,,,		





Agrupamento de Escola:	s i iguella ivol	te Departamento do 1.º CEB
longo/curto, rápido/sustentado, padrões	A, B, C, H,	Promoção de dinâmicas que exijam relações
rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve,	l, J	entre aquilo que o aluno sabe, o que pensa e o
forte/fraco).		que sente e os diferentes universos do
		conhecimento.
Utiliza movimentos do Corpo com	A, F, G, H,	
diferentes Relações: entre os diversos	l, J	➤ Incentivo em práticas que mobilizem diferentes
elementos do movimento, com os outros -		processos para o aluno imaginar diferentes
a par, em grupo, destacando a organização		possibilidades, considerar opções alternativas e
espacial (à roda, em colunas, em filas), o		gerar novas ideias.
tipo de conexão a estabelecer com o		
movimento (a imitar, em espelho ,em		 Desenvolvimento de estratégias de mobilização
oposição, em colaboração), com diferentes		do vocabulário e do conhecimento
objetos		desenvolvido para manifestação de apreciações
(bolas, carteiras, cadeiras, peças de		e críticas pessoais sobre os seus trabalhos, dos
vestuário, etc.) e ambiências várias do		seus pares e outros observados em diferentes
concreto/literal ao abstrato pela exploração		contextos.
do imaginário (interior/exterior, como se		
andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).		Prática de atividades que levem à procura de
		soluções diversificadas para a criação de novas
Identifica diferentes estilos e géneros do		combinações de movimento expressivo.
património cultural e artístico, através da		
observação de diversas manifestações		Promoção de estratégias que levem à interação
artísticas (dança clássica, danças		com o professor, os colegas e às audiências,
tradicionais – nacionais e internacionais,		argumentando as suas opiniões, recebendo e
danças sociais, dança		aceitando as dos outros e promovendo o
moderna/contemporânea, danças de rua,		respeito por diferenças culturais,
etc.), em diversos contextos.		características, crenças ou opiniões.
 Relaciona a apresentação de obras de dança 		
com o património cultural e artístico,		
compreendendo e valorizando as diferenças		





	Agrupamento de Escolas	rigueira ivoi	te Departamento do 1.º CEB
	enquanto fator de identidade social e cultural.		
	 Contextualiza conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros). 		
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO 30%	 Reconhece os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interage com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. 	A, B, D, E, H Autoavaliador (transversal a às áreas)	 Desenvolvimento de atividades de seleção e organização de técnicas e materiais ajustados à sua intenção expressiva. Desenvolvimento de processos de análise e de síntese através de comparação e/ou identificação de diferenças em imagens, vídeos ou performances observadas.
	 Interpreta o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo- formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a 	B, C, D, E, F	 Utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho, nomeadamente a invenção de simbologia gráfica não convencional. Promoção de estratégias de procura de soluções diversificadas como forma de resposta





	Agrupamento de Escolas	Figueira Norte	Departamento do 1.º CEB
	expressividade inerente à interpretação.		a solicitações várias.
	 Interage com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. 	>	Indagação das realidades que observa numa atitude crítica. Desenvolvimento de estratégias de consciência e progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação.
	 Emite apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo). 	>	Adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.
Experimentação e criação 40%	 Recria sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. 	C,D, E, F, G,	Realização de tarefas de identificação de pontos fortes e fracos das aprendizagens do aluno e desempenhos individuais ou em grupo. Descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema.
	 Constrói, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou 	>	Mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo. Apreciação crítica a respeito das suas





fictícios,	histórias,	imagens,	vídeos,
situações-p	roblema)	mobilizand	o os
materiais c	oreográficos	desenvolvido	os.

- Cria, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).
- Apresenta soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações- problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).
- Inventa símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).

experimentações coreográficas e de outros.

- Criação de oportunidades de interação com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo.
- Colaboração com outros, auxiliar terceiros em tarefas.
- Emissão de opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações.
- ➤ Promoção de estratégias que impliquem a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas.
- Realização de tarefas de forma organizada e autónoma.
- Prestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções assumidas.
- Construção de consensos como forma de aprendizagem em comum.
- Desenvolvimento de tarefas que impliquem os comportamentos preventivos da segurança própria e dos outros, a entreajuda com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização.





Agrupamento de Escola:	te Depart	amento do 1.º CEB	

	 Desenvolvimento de tarefas que impliquem os comportamentos promotores da preservação do património, dos recursos materiais e do ambiente.
--	---

DESCRITORES DE DESEMPENHO

Domínio/ Níveis	DESENVOLVEU PLENAMENTE/ MUITO BOM	DESENVOLVEU REGULARMENTE/ BOM	DESENVOLVEU PARCIALMENTE/ SUFICIENTE	NÃO DESENVOLVEU/ INSUFICIENTE
Apropriação e reflexão	✓ Distingue com muito rigor as diferentes possibilidades de movimentação do Corpo, através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma.	✓ Distingue com rigor as diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma.	✓ Distingue com algum rigor as diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma.	✓ Distingue com pouco rigor ou não distingue as diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma.
	✓ Adequa movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da	✓ Adequa movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da	✓ Adequa movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da	 Adequa movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da Dinâmica, com





Dinâmica, com muita	Dinâmica,com facilidade.	Dinâmica,com alguma facilidade.	muita
facilidade.			dificuldade ou não adequa.
✓ Utiliza adequadamente movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário.	Utiliza movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário.	Utiliza com alguma adequação movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário.	✓ Não utiliza movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário, ou não o faz adequadamente.
✓ Identifica muito facilmente diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos.	✓ Identifica facilmente diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversoscontextos.	✓ Identifica com alguma facilidade diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos.	✓ Identifica com muita dificuldade ou não identifica, diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos.
✓ Relaciona muito bem a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidadesocial e cultural.	✓ Relaciona bem a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquantofator de identidade social e cultural.	✓ Relaciona por vezes a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.	✓ Tem dificuldade em relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.
✓ Contextualiza com muito rigor conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos.	✓ Contextualiza com rigor conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos.	✓ Contextualiza com algum rigor conceitos fundamentais dos universos coreográficos / performativos.	 Contextualiza com pouco rigor ou não contextualiza conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos.





	Agrupame	nto de Escolas Figueira Norte De	epartamento do 1.º CEB	
Experimentação e criação	Recria com muita facilidade sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.	Recria com facilidade sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou doscolegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade deexploração e de composição.	Recria com alguma facilidade sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas oudos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploraçãoe de composição.	Recria com dificuldade ou não recria sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.
	Constrói com muito rigor, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.	✓ Constrói com rigor, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.	✓ Constrói com algum rigor, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.	✓ Constrói com pouco rigor ou não constrói, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.
	✓ Cria ativamente, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior	Cria, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processosde improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior	✓ Cria regularmente, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior	Não cria, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências demovimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e definalização, ensaiadas para





 ∧grupanie	nto de Escolas Figueira Norte De	epartamento do 1.º CEB	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
✓ reprodução/apresentação).	reprodução/apresentação).	reprodução/apresentação).	posterior reprodução / apresentação).
Apresenta sempre soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações-problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).	Apresenta quase sempre soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situaçõesproblema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).	✓ Apresenta por vezes soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situaçõesproblema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).	Não apresenta soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situaçõesproblema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).
✓ Inventa com muita facilidade símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).	✓ Inventa com facilidade símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).	✓ Inventa com alguma facilidade símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).	✓ Tem dificuldade em inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).
Cria ativamente, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente	✓ Cria, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de	✓ Cria regularmente, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de	 ✓ Não cria, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando





formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).	entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).	entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).	intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e definalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).
Apresenta sempre soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situaçõesproblema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).	Apresenta quase sempre soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situaçõesproblema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).	✓ Apresenta por vezes soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição demovimentos/sequências de movimentos para situações- problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).	✓ Não apresenta soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situaçõesproblema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).